



NOTA INFORMATIVA

Reunião do Conselho do Instituto do ILCH de 10 de fevereiro de 2016

Na reunião do Conselho do Instituto do ILCH agendada para o passado dia 10 de fevereiro de 2016, foram abordados os seguintes assuntos:

Informações

As informações prestadas no âmbito da reunião encontram-se em anexo

Repetição das votações da reunião de 1 de julho de 2015 – Estatutos ILCH e outros.

Na sequência de uma exposição à Reitoria do estudante Pedro Sobral, representante dos estudantes no CI, relativa à reunião deste órgão de 1 de julho de 2015, o ILCH foi informado recentemente da decisão do Senhor Reitor no sentido de que seja convocada nova reunião do Conselho do Instituto para discussão e votação dos pontos da ordem do dia constantes da convocatória dessa reunião.

- No que respeita à deliberação sobre o **projeto de revisão dos Estatutos do ILCH**, que teve lugar na presente reunião, foi decidido, por maioria, após discussão deste ponto, não deliberar na presente reunião sobre este assunto.
Na sequência desta votação, a atual Presidente do CI referiu que deixará ao cuidado do/a próximo/a presidente eleito/a o reagendamento desta questão sobre os Estatutos do ILCH.
- Foi aprovada por unanimidade, depois de colocada à discussão, a ata da reunião de 4 de março de 2015 (com continuação a 25 de março de 2015) pelos membros que se encontravam na atual reunião e que participaram na reunião a que respeita a referida ata.
- Sobre os “Outros Assuntos” analisados a 1 de julho de 2015, as deliberações tomadas foram as seguintes:
 - Foram aprovadas por unanimidade, depois de colocadas à discussão, as propostas de alteração da tabela de preços de ações formativas do BabeliUM (BB), aplicadas a partir de setembro de 2015;
 - Foram aprovadas por unanimidade, depois de colocadas à discussão, as posições que haviam sido tomadas a propósito do pagamento aos leitores a tempo parcial do ILCH que colaboram pontualmente nos cursos livres e traduções do BabeliUM e que haviam sido informados da impossibilidade de continuar a colaborar com este projeto de extensão, na realização de traduções e lecionação de cursos breves de línguas, por não ser possível processar os pagamentos destas prestações de serviços.
 - Foi deliberado por unanimidade, depois de colocado à discussão, dar parecer favorável ao pedido apresentado pela Mestre Nádia Machado solicitando isenção da propina de doutoramento, referente à componente do ILCH, nos anos letivos de 2008/09, 2009/2010, 2010/11 e 2011/12.

Aprovação da execução orçamental do ILCH de 2015 e aprovação do orçamento para 2016.

- Foi aprovado por unanimidade o documento que apresenta a **execução orçamental de 2015**, anexo a esta mensagem.

Foi salientado, neste contexto, o facto de 2015 ter sido um “período experimental” do modelo de execução assente na atribuição de um *plafond* anual. Por esta razão, os documentos e procedimentos assumidos e transmitidos às unidades orgânicas ao longo do ano sofreram ajustes e evoluções, o que dificultou a execução orçamental. Também o *plafond* inicial definido foi bastante inferior ao *plafond* atribuído no final de 2015, o que criou algumas dificuldades à execução. À semelhança do que havia acontecido em 2013 e 2014, a partir do final de setembro, as UOEL não puderam de realizar despesas, mesmo as que estavam já autorizadas, facto que comprometeu a realização de despesas/execução orçamental no ano em questão e que penalizará, porque as despesas transitarão para 2016, a execução de 2016.

- Foi aprovada por unanimidade a proposta de **orçamento para 2016** em anexo. Ficou para apreciação em posterior reunião do CI, de modo a serem definidos possíveis critérios de distribuição, a eventual distribuição de *plafond* pelos departamentos do ILCH e/ou outros projetos.

Foi destacado, o facto de o *plafond* inicial de 2016 ser muito superior ao de 2015, em parte por contemplar não só a previsão de receita, mas também por integrar 80% do saldo orçamental de 2015 do ILCH (receita-despesa). Apesar de os *plafonds* agora atribuídos terem que ser revistos trimestralmente em função da receita real a gerar, esta realidade configura um cenário bastante mais positivo do que o do ano transato. Foi também reforçada a ideia de que será importante antecipar o mais possível a realização de despesa, deixando apenas para o 4ºT as despesas que obrigatoriamente terão que ser realizadas nesse período.

Designação de responsáveis para a elaboração do Plano de Atividades e QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização do ILCH para 2016

Uma vez que os membros atuais do CI e a atual equipa da presidência do ILCH estão no termo do seu mandato, e atendendo a que os novos membros eleitos para este órgão deram a conhecer uma distinta orientação, referiu a Presidente fazer sentido que o plano de Atividades e o QUAR para 2016 sejam elaborados pelos novos membros dos órgãos, tendo a Presidente proposto que os mesmos fossem eventualmente indigitados de entre os membros do atual Conselho do Instituto que se manterão na nova composição do órgão.

Discutida a questão, foi decidido protelar a designação de responsáveis pela elaboração destes documentos para posterior reunião do CI, já com a sua nova constituição.

Aprovação da proposta de calendário eleitoral para a eleição da direção do CEHUM e dos Representantes dos Investigadores não Doutorados na Comissão Diretiva do Centro

Analisada a proposta de calendário eleitoral elaborada pela Comissão Eleitoral, a mesma foi aprovada por unanimidade, devendo ser divulgada oportunamente pela própria Comissão Eleitoral.

Apreciação do documento sobre “Custos Totais-ILCH”

No início do presente ano, foi enviado ao ILCH pelo Administrador da UM o documento “Custos Totais – ILCH” com a apresentação de informações relevantes no âmbito do novo modelo

orçamental a implementar pela Reitoria, bem como das receitas e despesas globais do ILCH relativas a 2014-15; tal documento foi nessa altura divulgado aos membros do CI, juntamente com alguns *emails* trocados entre o Administrador da UM e a Presidente do ILCH, e que constam em anexo à ata. Neste contexto, a Presidente havia solicitado aos membros do CI o envio de eventuais comentários, tendo na presente reunião questionado novamente o órgão sobre eventuais comentários que se entendesse deverem ser transmitidos ao Reitor e/ou ao Administrador da UM. Deu conta a Presidente do órgão de que havia antecipadamente observado à Reitoria de que a metodologia do rácio médio que está a ser utilizada centralmente não favorece o ILCH em termos dos ETI totais a atribuir ao Instituto, tendo apresentado exercícios que realizou com base no nº de alunos imputados e critérios de cálculo de ETI, ora pelo rácio médio, ora pelos rácios de cada área de formação adscrita ao ILCH. A Presidente deu também conhecimento de que, para além da questão do rácio, solicitou informações sobre os critérios previstos de acesso ao “fundo de coesão” contemplado no novo modelo orçamental, sobre o que ainda não foram prestados esclarecimentos.

Apreciado o assunto, que terá implicações na atribuição de recursos humanos ao ILCH, foi deliberado reiterar perante o Reitor da UMinho a não conveniência na utilização do critério do rácio médio, dada a grande disparidade de rácios entre as áreas de formação cobertas pelo ILCH, recordando que o acolhimento da formação artística no Instituto teve como pressuposto o benefício no cálculo do rácio global.

Distribuição de ETI pelas subunidades do ILCH para 2016-17

Foi divulgado a todos os membros do CI e do CC e aos diretores de departamentos a informação disponibilizada pela Reitoria sobre os dados da imputação de alunos por UOEI relativos a 2015-16, tendo o ILCH apresentado um decréscimo global de cerca de 40 alunos (3%) em relação ao ano letivo anterior, decorrente sobretudo de uma quebra da procura no 1º e 3º ciclos. Na comparação com as restantes UOEI, o ILCH ocupa a 3.ª posição com maior perda de alunos em relação a 2014-15; ao nível departamental, destaca-se uma subida significativa de procura no DF, sobretudo ao nível do 2.º ciclo, e duas situações de perda apreciável de alunos no DEPL e no DER.

A Presidente informou que não há ainda indicações sobre a dotação de ETI do ILCH para 2016/17 e, prevendo-se que o carregamento da DSD tenha de ser finalizado até inícios de abril, questionou o órgão sobre a possibilidade de iniciar o exercício com base na atual dotação de ETI convidados do ILCH. Chamou igualmente a atenção para a possível conveniência de ter em conta as propostas departamentais de abertura de vagas de carreira na distribuição de ETI para o próximo ano letivo. Atendendo a que o DEA e o DM estarão ainda com défice de dotação e à dificuldade em deslocar ETI entre departamentos, ficou a Presidente de, conforme proposta do CI, solicitar ao Senhor Reitor a manutenção da dotação atual do ILCH, incluindo o ETI extra que havia sido afetado em 2015/16 ao DF (0,5 ETI) e DEA (0,5 ETI), sendo que esse ETI seria agora deslocado para o DM. Foi ainda acordado pelo órgão aguardar a resposta do Reitor sobre o pedido a formular e aguardar até ao final do mês de fevereiro para decidir a distribuição departamental de ETI.

Outros Assuntos

- Foi aprovado por unanimidade o **Relatório resumido de atividades do ILCH relativo a 2015**, em anexo, para envio à Reitoria, de modo a constar no Relatório de Atividades de 2015 da Universidade do Minho. O relatório consta também em anexo a esta ata.

- Foram apreciados e aprovados por unanimidade os pedidos da diretora do DEINA e da responsável pela área de Estudos Franceses e Italianos para **integrar respetivamente as Jornadas de Inglês e as Jornadas de Francês no programa de atividades do 40º aniversário do ILCH.**
- A Dr.ª **Sofia Afonso**, ex-docente do DER, remeteu à RT um pedido de isenção da componente institucional das propinas de doutoramento na área dos Estudos Franceses referentes a 2009/10, 2010/11 e 2011/12, tendo o CI ratificado por unanimidade o parecer favorável ao mesmo.
- Foi aprovado por unanimidade o **Relatório do BabeliUM** relativo a 2015, que se encontra anexo à ata.
- Foi aprovado por maioria o pedido de **isenção de overheads** na componente do ILCH referente a um projeto do DF no âmbito das ações Luso-Alemãs do CRUP, atendendo a que as regras de atribuição e execução financeira do programa não preveem gastos gerais/*overheads*.
- Foi dado parecer favorável por maioria à proposta de abertura, proposta de júri e calendário do **Concurso Local de Acesso à Licenciatura em Música** para 2016-17.

ILCH, 19 de fevereiro de 2016.